

Inteligência social faz cães se destacarem como espécie bem-sucedida

Tornou-se um ditado popular dizer que "o cão é o melhor amigo do homem". De acordo com Brian Hare, antropólogo evolutivo na Universidade Duke (EUA) e líder do centro para cognição canina, os cães são uma das espécies mais bem-sucedidas no planeta.

"Há mais cachorros no mundo do que quase qualquer outro mamífero", diz o pesquisador. "Eles vivem onde quer que você encontre pessoas." Para Hare, boa parte da razão desse sucesso são as habilidades cognitivas destes animais.

Basicamente, eles se tornaram especialistas em empatia e comunicação, principalmente com os seres humanos. E muitas das habilidades são aprendidas até os três meses de idade.

Laurie Santos, psicóloga na Universidade de Yale, EUA, e uma das maiores autoridades em inteligência canina, detalha: "a maior diferença entre a cognição dos cães e dos primatas não-humanos, em minha opinião, é que os cães são muito mais afinados com o que outros indivíduos estão pensando e fazendo."

Os cães parecem ter ficado muito bons também em reagir aos estados emocionais humanos. Um estudo produzido pela pesquisadora Alexandra Horowitz, da Columbia University, também nos EUA, mostrou que os cachorros reagem mostrando-se "culpados" para um humano que pareça bravo, mesmo que eles não tenham feito nada errado. O objetivo? Evitar problemas, sem crises de orgulho ferido.

COMO CRIANÇAS

A pesquisadora de Yale acrescenta que há evidências de outros tipos de capacidades cognitivas caninas. Um exemplo seria que os cães conseguem "rastrear" objetos que não podem ver - ocultos deles por algum obstáculo -, assim como crianças humanas aprendem a fazer

Até mesmo palavras humanas os cães podem entender. E as aprendem da mesma forma que humanos o fazem: com inferências e associações a objetos. O livro "Genius of Dogs", de Hare e sua mulher, Vanessa Woods, conta o trabalho conduzido por Julianne Kaminsky, da Portsmouth University, no Reino Unido, que demonstrou que alguns cães conseguem aprender os nomes de centenas de objetos, algumas vezes depois de ouvir o nome deles apenas uma vez. O recordista foi um cachorro chamado Chaser (Perseguidor, em tradução livre), que memorizou os nomes de mais de mil objetos.

Mas onde os cães realmente ficaram excelentes é no domínio social - lendo sinais sociais e aprendendo com eles. É especialmente nisso que esses animais se parecem mais com as crianças humanas. E há razão para essa aptidão ter sido aperfeiçoada nos últimos tempos. "Cães crescem no mesmo ambiente ou um semelhante aos dos humanos, com bastante acesso às suas ideias e sinais sociais", diz Laurie.

Aliás, note-se que os cães já ficaram tão acostumados com os humanos que seu "habitat natural", como

PESQUISA

Postado em 01/04/2013

diz Brian Hare, virou mesmo... as casas das pessoas. O pesquisador ressalta inclusive que todos os cães estudados por seu centro de cognição canina são animais de estimação de famílias comuns, nunca animais de laboratório.

Seguimos exatamente o mesmo modelo que psicólogos do desenvolvimento utilizam quando estudam crianças", conta o antropólogo. "As pessoas gentilmente trazem seus cachorros, jogamos com os animais e verificamos suas escolhas."

César Ades, falecido professor Universidade de São Paulo (USP), dizia, segundo o site do Instituto de Psicologia da Universidade, que se você isola o cão e não o deixa interagir, ele não vai aprender. Então, ele precisa viver em um meio humano para adquirir essa incrível sensibilidade para a face do ser humano, para o gesto do ser humano.

Fonte: UOL, por Maurício Kanno.